

**CARTA COMPROMISSO AS (OS) CANDIDATOS(AS) A PREFEITO(A) DE FORTALEZA
ACERCA DA ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL**

A Comissão Intersetorial de Saúde Mental – CISM do Conselho Estadual de Saúde do Ceará – Cesau vem por meio dessa, propor aos Senhores(as) candidatos(as) a Prefeito(a) de Fortaleza um compromisso com a população fortalezense diante de uma assistência de qualidade à Saúde Mental.

Devido ao contexto da pandemia houve um crescimento acentuado de Transtornos Mentais principalmente de Depressão, Transtornos Ansiosos, Síndrome do Pânico e Transtorno Obsessivo-compulsivo além de Automutilação e tentativas de Suicídio. Sabendo disso gostaríamos de ponderar que a capital contabiliza quase três milhões de habitantes e apesar de compor com serviços orientados pela Política Nacional de Saúde Mental, ainda está muito aquém do que é preconizado.

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) tem como finalidade a criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Considerando que a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) da Prefeitura de Fortaleza atualmente é composta dos seguintes equipamentos de atenção secundária e terciária em Saúde Mental: 15 (quinze) Centros de Atenção Psicossocial – CAPS, assim distribuídos: 06 (seis) CAPS GERAL TIPO II; 05 (cinco) CAPS AD TIPO II; 02 (dois) CAPS AD TIPO III e 02 (dois) CAPS Infantil TIPO II, além de 03 (três) Residências Terapêuticas; 03 (três) Unidades de Acolhimento; 25 (vinte e cinco) Leitos Psiquiátricos no SOPAI e 12 (doze) leitos Psiquiátricos na Santa Casa. Num total de 21 equipamentos, 02 ambulâncias do SAMU e 02 hospitais clínicos com leitos psiquiátricos, conforme tabela, abaixo:

SERVIÇO	QTD. SERVIÇO
CAPS GERAL TIPO II	06
CAPS INFANTIL	02
CAPS AD	05
CAPS AD TIPO III	02
UNIDADE DE ACOLHIMENTO	04
LEITO EM HOSPITAL GERAL SANTA CASA	12 leitos
LEITO EM HOSPITAL SOPAI	25 leitos
RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA	03
SAMU	02
TOTAL	21 EQUIPAMENTOS, 02 (duas) ambulâncias do SAMU e 37 LEITOS

Tem-se, portanto, uma demanda extrema com filas de espera para a maioria das especialidades e apesar dos esforços já realizados, acerca da infraestrutura dos serviços, ainda não se apresenta adequada ao atendimento integral do usuário, possibilitando muitas vezes apenas atendimentos ambulatoriais.

Sabe-se que, esses esforços, muito se deram em atendimento ao Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta – TAC, nº 01/2017 – Inquérito Civil Público Nº 342221/2016-PSP de 25 de julho de 2017, realizado pelo Ministério Público do Estado do Ceará, no qual dentre algumas melhorias garantiu a realização do Concurso Público sob Edital 77/2018, com convocação de apenas um quarto da necessidade real da Rede de Atenção Psicossocial de Fortaleza.

Diante do exposto em anexo disponibilizamos uma proposta para a construção da Política Municipal de Saúde Mental.

PROPOSTA PARA O REDIMENSIONAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

Dispositivos

1. Redimensionamento dos CAPS Gerais (Portaria 3088 de 2013)
 - a. Possibilidade de um CAPS Tipo III e um CAPS Tipo II em cada regional
 - b. Possibilidade de um CAPS AD Tipo III em cada regional
 - c. Possibilidade de um CAPS Infantil em cada Regional
 - i. Sugestão: Parceria com o Estado para a implantação e garantia de recurso.
 - ii. Iniciar com CORES V por conta do estado de vulnerabilidade
2. Equipes Especializadas Tipo III (Portaria 3588 de 2017)
 - a. Possibilidade de uma Equipe em cada CORES
 - b. Lotação da equipe em Centros de Saúde já existentes – parceria com APS
 - i. Vantagens: retirar ambulatório dos CAPS. CAPS para pacientes intensivos, semi-intensivos e egressos de internação
 - ii. Parceria com o Estado para a implantação e garantia de recurso
 - iii. Iniciar na CORES VI – formação da linha de cuidado em SM
3. Consultório de Rua
4. Residências Terapêuticas
 - a. Criação de SRT Tipo II em cada CORES
5. UAAs e UAIs
6. Considerando, que a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) existente em Fortaleza ainda não condiz com a estabelecida pelas legislações vigentes a tabela abaixo, traz o quantitativo necessário de profissionais para atender com qualidade a rede em sua totalidade quando implantada.

SERVIÇO	QTD. SERVIÇO
CAPS GERAL TIPO II	06
CAPS GERAL TIPO III	06
CAPS INFANTIL	06
CAPS AD	06
CAPS AD TIPO III	06
UNIDADE DE ACOLHIMENTO	16
LEITO EM HOSPITAL GERAL	50 leitos
RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA	15
SAMU	02
TOTAL	61 serviços, 02 ambulâncias do SAMU e 50 LEITOS

7. Processos de trabalho

1. Diagnóstico do perfil de pacientes nos CAPS – usar formulário estruturado (ANEXAR Qualifica APSUS 2017)
 - a. Possibilita encaminhar os pacientes para as Instâncias certas.
2. Viabilizar adscrição de clientela
 - a. Formulário de cadastramento dos usuários de psicotrópicos na APS pelas ACS
 - b. Delimitação de território por Equipe. Cada equipe acompanha o território nas quatro instâncias de cuidado: Matriciamento, AMENT, CAPS e Hospital
3. Promover a execução do Matriciamento em Saúde Mental
 - a. Iniciar com projeto piloto na CORES III
4. Estabelecimento de fluxo de encaminhamento entre os dispositivos (APS – AMENTs – CAPS – Hospital)
 - a. Iniciar com projeto piloto na CORES VI
 - b. Formação de Grupo de Trabalho multi profissional para a elaboração da linha de cuidado
5. Associação de Usuários em cada CAPS

Projetos

1. Pesquisa Qualitativa com os trabalhadores
 - a. Quais as dificuldades para:
 - i. Implantação de novos serviços
 - ii. Evidenciação de Diagnóstico em SM
 - iii. Execução do Matriciamento
 - b. Protocolos Clínicos
 - c. Linha de cuidado em Saúde Mental
 - d. Grupo de Trabalho multi profissional garantido por portaria
2. Lei de Saúde Mental do Município
 - a. Institucionalização das linhas de cuidado
 - b. Institucionalização das parcerias
 - c. Associação de Usuários
 - d. Financiamento

Parcerias

1. Estado
 - a. Assessoria na habilitação de serviços
 - b. Elaboração de Políticas
2. SOCEP
3. Conselhos de Classes

4. UFC
5. Legislativo
6. Entre outros(as)

Vivíamos um momento de conquista de legitimidade e reconhecimento da Saúde Mental como Política Pública de Saúde e nesse horizonte de compreensão, se faz necessário que os candidatos conheçam a área de Saúde Pública para melhor desenvolver seus planos de governo.

Um dos desafios no âmbito das Políticas Públicas de Saúde Mental é exatamente a necessidade de consolidação de Redes de Atenção Básica, especialmente os Serviços de Atenção Psicossocial, ampliando a Rede de Saúde Mental.

Na ocasião entregamos a carta de compromisso em prol das melhorias na área da Saúde Mental de Fortaleza e solicitamos a responsabilidade dos(a) Candidatos(as) para essa importante demanda.

Comissão Intersetorial de Saúde Mental – CISM
do Conselho Estadual de Saúde do Ceará – Cesau